

Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR MODERADO
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO
PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2012



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2012.....	4
1.2	Características Principais do Fundo.....	6
1.3	Evolução do fundo.....	7
2	Balanço e Demonstrações Financeiras.....	9
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 - Activo.....	10
2.2	Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 - Passivo e Capital.....	11
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2012 e de 2011.....	12
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	13
3	Anexos.....	14
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	15
4	Certificação das Contas.....	21

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2012

Mercados financeiros no primeiro semestre de 2012

A ECONOMIA PARADA NA ZONA EURO

Após um crescimento económico nulo no primeiro trimestre do ano, mediu-se, no segundo trimestre, uma contracção do PIB de -0,2% na zona Euro (fonte: Eurostat). As perspectivas para o terceiro trimestre do ano não são melhores, e prevê-se uma nova contracção da economia, o que representaria, tecnicamente, o início da recessão.

ACÇÕES: 6 MESES DE TUMULTO

Os seis primeiros meses do ano foram tumultuosos: depois de um primeiro trimestre excepcionalmente altista, alimentado por um certo impulso económico, o alívio trazido pela Cimeira Europeia de Novembro de 2011, o acordo sobre o segundo plano de financiamento da Grécia pela União Europeia e o FMI (21 de Fevereiro de 2012), e, sobretudo, pela abundância de liquidez oriunda das medidas do Banco Central Europeu, os mercados de acções corrigiram fortemente no segundo trimestre. O impacto do LTRO (Long Term Financing Operation) diminuiu, e em paralelo, a crise do Euro conheceu um novo episódio, os receios acerca de uma "Grexit" acordaram os receios dos aforradores. Assim, o Eurostoxx 50, que tinha progredido de +6,9% de 1 de Janeiro a 31 de Março de 2012, seguiu a perder, de 1 de Abril a 30 de Junho, -9,4% (fonte: Bloomberg).

OBRIGAÇÕES: NÍVEIS HISTORICAMENTE ELEVADOS

Enquanto os aforradores fugiam os mercados de acções, as obrigações valorizaram-se a níveis historicamente elevados. A procura de dívida soberana de boa qualidade, na sequência da crise da dívida nos países periféricos da zona Euro, causou novos excessos nos Estados-Unidos e na Europa. Assim sendo, a taxa das obrigações Americanas a 10 anos caiu para 1,6%, e a taxa das obrigações Alemãs a 10 anos para 1,5%. Finlândia, Países-Baixos, França e Bélgica também beneficiaram da tendência.

Nos países periféricos, a dívida soberana de Portugal conheceu uma certa normalização, mas as tensões ficaram fortes, nomeadamente no que diz respeito às obrigações da Itália e da Espanha.

Desempenho do fundo no primeiro semestre de 2012

No primeiro semestre de 2012, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado registou uma performance positiva de +6,7%, muito acima, portanto, do seu benchmark indicativo cuja evolução no período foi de +2,5%.

Do seu lado, a volatilidade diária ficou ligeiramente abaixo do benchmark indicativo: 2,9% nos últimos 50 dias para o fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado e 3,3% para o seu benchmark indicativo.

PERFORMANCE E VOLATILIDADE DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

	Fund	Benchmark
Performance		
YTD	6,66%	2,49%
1 month	1,12%	4,59%
3 months	1,81%	-1,88%
6 months	6,66%	2,49%
12 months	6,02%	-2,27%
24 months	N/A	N/A
36 months	N/A	N/A
Since inception	0,39%	2,29%

Volatility		
Daily (50 days)	2,9%	3,3%
Weekly (1 year)	5,2%	3,8%

1.2 Características Principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 1.538.470,00 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Actividade do fundo	19 de Agosto de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 %
Comissão de Depositário	0,25 %
Entidade Depositária	Banco LJ Carregosa, SA
Objectivo do fundo	O Objectivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de activos com exposição aos mercados de obrigações e acções nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em acções (ou fundos de acções) será de cerca de 4% não podendo ultrapassar 5% do valor do fundo.

1.3 Evolução do fundo

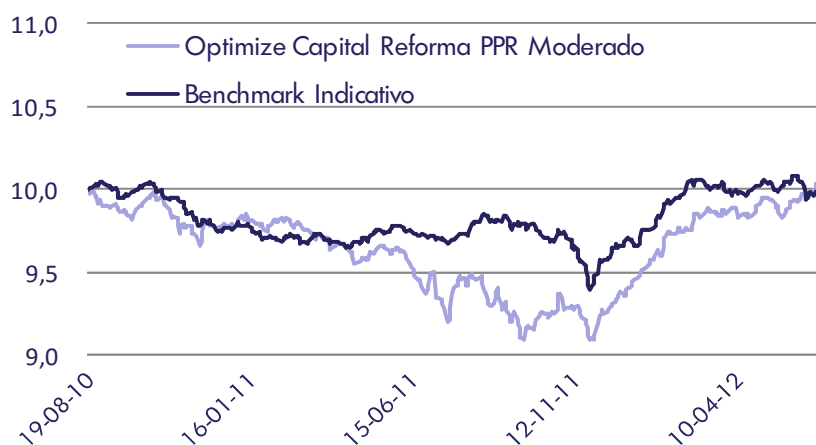
Evolução comparativa

O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

COMPOSIÇÃO DO BENCHMARK INDICATIVO DO FUNDO

Obrigações Corporate - <i>FTSE Euro Corporate Bond All Maturities</i>	50 %
Obrigações Government - <i>Bloomberg Bond Index Euro Govt All</i>	40 %
Acções Europa - <i>MSCI Europe</i>	5 %
Acções Mundo - <i>MSCI World</i>	- %
Monetário - <i>EuroMTS Eonia</i>	5 %

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 100 a 18 de Agosto de 2010

Desde de a sua criação em 19 de Agosto de 2010, até 30 de Junho de 2012, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado obteve uma performance de +0,4 %. No mesmo período, o seu benchmark indicativo obteve uma performance de +2,3 %. Durante o primeiro semestre de 2012, as performances do fundo e do seu benchmark indicativo foram respectivamente de 6,7 % e 2,5 %.

Alocação de activos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2012

Ações Europa	4,2%
Ações Mundo	0,0%
Obrigações Estado	60,1%
Obrigações Corporate	29,4%
Tesouraria	6,2%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2012

Europa do Oeste	66,2%
América do Norte	9,4%
Ásia e Outros	0,0%
Emergentes	24,4%

Principais posições do fundo**PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2012**

Título	Valor em Carteira	Peso
Schroder ISF GI Bond	41.401,17 €	9,4%
MS Emerging Debt	62.908,87 €	14,3%
Pictet Asia Cur Debt	44.322,50 €	10,1%
OT PGB 4.375% 06/14	43.615,27 €	9,9%
AXA WF - Euro Credit	44.894,19 €	10,2%
Invesco € CRP BOND-C	68.755,94 €	15,6%
Schd ISF € Corp Bond	63.029,03 €	14,3%
Optimize Inv Activo	18.540,76 €	4,2%
Lyxor ETF Euro CBond	24.872,00 €	5,7%
Contas Correntes	28.690,56 €	6,5%

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 31 de Agosto de 2012

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 - Activo

ACTIVO	Nota	2012			2011	
		Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
Carteira de títulos						
Obrigações	3	37.720,00	5.818,08	0,00	43.538,08	69.195,00
Acções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de acções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de obrigações	3	329.305,48	20.878,23	0,00	350.183,71	384.008,12
OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros OICVM	3	17.239,96	1.300,79	0,00	18.540,75	20.831,61
		<u>384.265,44</u>	<u>27.997,10</u>	<u>0,00</u>	<u>412.262,54</u>	<u>474.034,73</u>
Terceiros						
Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilidades						
Depósitos à ordem	3	28.690,56	0,00	0,00	28.690,56	27,97
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de proveitos	10	78,80	0,00	0,00	78,80	1.477,13
Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	425,88
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>78,80</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>78,80</u>	<u>1.903,01</u>
Total do Activo		<u>413.034,80</u>	<u>27.997,10</u>	<u>0,00</u>	<u>441.031,90</u>	<u>475.965,71</u>
Número total de unidades de participação em circulação		43.814,08				48.565,73

2.2 Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 - Passivo e Capital

		2012	2011
CAPITAL E PASSIVO			
	Nota		
Capital do OIC			
Unidades de Participação	1	438.140,78	485.657,30
Variações Patrimoniais	1	2.055,62	1.297,00
Resultados Transitados	1	-30.079,40	-10.187,68
Resultado líquido do exercício	1	29.677,87	-19.891,72
Total do Capital do OIC		439.794,87	456.874,90
Terceiros			
Resgate a pagar aos participantes		0,00	0,00
Comissões a pagar	10	1.237,03	2.375,41
Outras contas de credores		0,00	0,00
Empréstimos obtidos		0,00	16.715,40
		<u>1.237,03</u>	<u>19.090,81</u>
Acréscimos e diferimentos			
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00
Total do Passivo		<u>1.237,03</u>	<u>19.090,81</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo		<u>441.031,90</u>	<u>475.965,71</u>
Valor da unidade de participação		10,0378	9,4074

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2012 e de 2011

CUSTOS E PERDAS	2012	2011	PROVEITOS E GANHOS	2012	2011
Custos e Perdas Correntes			Proveitos e Ganhos Correntes		
Juros e custos equiparados			Juros e rendimentos equiparados		
Da carteira de títulos e outros activos	0,00	12,72	Da carteira de títulos e outros activos	1.143,57	2.331,14
De operações correntes	120,90	0,00	De operações correntes	180,43	449,54
Comissões e taxas			Rendimento de títulos e outros activos		
Da carteira de títulos e outros activos	5.336,28	5.923,42	Da carteira de títulos e outros activos	0,00	0,00
Outras, de operações correntes	0,00	0,00	Ganhos em operações financeiras		
Perdas em operações financeiras			Na carteira de títulos e outros activos	33.939,76	8.132,40
Na carteira de títulos e outros activos	9,43	18.309,77	Em operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
Em operações extrapatrimoniais	191,77	85,55	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	134,47	0,02
Impostos			Proveitos e Ganhos Eventuais		
Impostos sobre rendimentos	0,00	0,00	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	0,01	0,00
Impostos indirectos	23,02	10,28	Resultado líquido do exercício (negativo)	0,00	13.428,64
Outros Custos e Perdas Correntes	38,96	0,00			
Custos e Perdas Eventuais					
Outros Custos e Perdas Eventuais	0,01	0,00			
Resultado líquido do exercício (positivo)	29.677,87	0,00			
	<u>35.398,24</u>	<u>24.341,74</u>		<u>35.398,24</u>	<u>24.341,74</u>
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	29.737,62	-13.782,37	Resultados Eventuais	0,00	0,00
Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-191,77	-85,55	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendime	29.700,89	-13.418,36
Resultados Correntes	29.677,87	-13.428,64	Resultado Líquido do Período	29.677,87	-13.428,64

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2012	2011
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1.243.353,09	1.711.114,22
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1.290.110,99	1.938.247,93
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	-46.757,90	-227.133,71
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	258.489,60	757.991,08
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	2.012,50	5.500,00
Juros e proveitos similares recebidos	3.341,64	9.696,92
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	162.786,75	659.334,59
Juros e custos similares pagos	2.384,75	5.159,37
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	328,28	675,97
Outras taxas e comissões	0,00	70,80
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	98.343,96	107.947,27
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	39.249,88	231.093,65
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	39.441,99	231.956,79
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-192,11	-863,14
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	180,44	898,62
Pagamentos:		
Comissão de gestão	2.634,53	5.854,92
Comissão de depósito	574,85	1.265,95
Juros devedores de depósitos bancários	120,90	27,77
Impostos e taxas	966,12	1.388,22
Outros pagamentos correntes	1.900,00	1.500,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-6.015,96	-9.138,24
Saldo dos fluxos de caixa do período	45.377,99	-129.187,82
Disponibilidades no início do período	-16.687,43	112.500,39
Disponibilidades no fim do período	28.690,56	-16.687,43

| 3 Anexos

3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o disposto no Regulamento 16/03 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários discriminam-se, no presente anexo, as informações complementares às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2012.

As notas que se seguem estão expressas em Euros e respeitam à ordem que preconiza o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo para o Anexo às Demonstrações Financeiras.

As notas 2, 5, 6, 7, 8, e 9 não são aplicáveis tendo por conseguinte sido omitidas.

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento.

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 20%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO 30 DE JUNHO DE 2012

	Saldo em 31.12.2011	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2012
Valor base	485.657,30 €	1.257.001,45 €	1.304.517,97 €	- €	- €	438.140,78 €
Diferença para o valor base	1.297,00 €	13.648,36 €	14.406,98 €	- €	- €	2.055,62 €
Resultados acumulados	- 10.187,68 €	- €	- €	- 19.891,72 €	- €	- 30.079,40 €
Resultado líquido do exercício	- 19.891,72 €	- €	- €	19.891,72 €	29.677,87 €	29.677,87 €
	<u>456.874,90</u>	<u>1.243.353,09</u>	<u>1.290.110,99</u>	<u>0,00</u>	<u>29.677,87</u>	<u>439.794,87</u>
Número de unidades de participação	<u>48.565,73</u>	<u>125.700,14</u>	<u>130.451,80</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>43.814,08</u>
Valor da unidade de participação	<u>9,4074</u>	<u>9,8914</u>	<u>9,8896</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>10,0378</u>

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2012

	Participantes em 30.06.2012
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	3
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	8
De 0,5% a 2%	19
Inferior a 0,5%	52
Total	83

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2012	Janeiro	457.822,36	9,6080	47.650,28745
	Fevereiro	467.507,85	9,8184	47.615,63497
	Março	440.264,19	9,8601	44.651,22050
	Abril	419.776,68	9,9180	42.324,74135
	Mai	434.793,03	9,9271	43.798,48730
	Junho	439.794,87	10,0378	43.814,07845

LIMITE LEGAL – NÚMERO DE PARTICIPANTES E VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO

Nos termos do artigo 14º do Regime Jurídico dos OIC (republicado pelo Decreto-Lei nº 71/2010, de 18Jun), a CMVM pode revogar a autorização do fundo se nos 6 meses subsequentes à constituição do fundo, este não atingir um valor líquido global de 1.250.000 euros ou não houver uma dispersão de 25% das suas unidades de participação por um mínimo de 100 participantes. A Optimize Investment Partners continua a desenvolver todos os esforços para que o fundo atinja o número de participantes e o valor líquido global do fundo definidos legalmente.

Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2012

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2012

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitaís						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
OT PGB 4.375% 06/14	37.720,00 €	5.818,08 €	- €	43.538,08 €	77,19 €	43.615,27 €
Sub-total	37.720,00 €	5.818,08 €	- €	43.538,08 €	77,19 €	43.615,27 €
1125-UPs						
11252-Fundos de Obrigações						
AXA WF - Euro Credit	42.215,96 €	2.678,24 €	- €	44.894,19 €	- €	44.894,19 €
Invesco € CRP BOND-C	64.917,42 €	3.838,52 €	- €	68.755,94 €	- €	68.755,94 €
MS Emerging Debt	57.653,33 €	5.255,54 €	- €	62.908,87 €	- €	62.908,87 €
Pictet Asia Cur Debt	40.008,39 €	4.314,11 €	- €	44.322,50 €	- €	44.322,50 €
Schd ISF € Corp Bond	60.393,00 €	2.636,03 €	- €	63.029,03 €	- €	63.029,03 €
Schroder ISF GI Bond	39.267,38 €	2.133,79 €	- €	41.401,17 €	- €	41.401,17 €
Sub-total	304.455,48 €	20.856,23 €	- €	325.311,70 €	- €	325.311,70 €
11253-Fundos Mistos						
Optimize Inv Activo	17.239,96 €	1.300,79 €	- €	18.540,76 €	- €	18.540,76 €
Sub-total	17.239,96 €	1.300,79 €	- €	18.540,76 €	- €	18.540,76 €
1129-ETF's						
11292-ETF's Obrigações						
Lyxor ETF Euro CBond	24.850,00 €	22,00 €	- €	24.872,00 €	- €	24.872,00 €
Sub-total	24.850,00 €	22,00 €	- €	24.872,00 €	- €	24.872,00 €
SUB-TOTAL	384.265,44 €	27.997,10 €	- €	412.262,54 €	77,19 €	412.339,73 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	28.690,56 €	- €	- €	28.690,56 €	- €	28.690,56 €
SUB-TOTAL	28.690,56 €	- €	- €	28.690,56 €	- €	28.690,56 €
Total	412.956,00	27.997,10	0,00	440.953,10	77,19	441.030,29

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2012

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	79,6%	75,0%	100,0%
High Yield	9,9%	0,0%	15,0%
Total	89,5%	25,0%	100,0%

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contábilísticas".

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2012

TERCEIROS – ACTIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

TERCEIROS – PASSIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Subscrições pendentes	0,00	0,00
Comissão de gestão a pagar	432,01	454,42
Comissão de auditoria	615,00	1.722,00
Comissão de depósito a pagar	90,02	98,99
Taxa de supervisão	100,00	100,00
	<u>1.237,03</u>	<u>2.375,41</u>
	<u>1.237,03</u>	<u>2.375,41</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	78,80	1.477,13
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	425,88
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>78,80</u>	<u>1.903,01</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Nota 11 - Posições cambiais no OIC a 30 de Junho de 2012

Não existem posições cambiais nesta data.

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	43.538,08 €	- €	- €	- €	- €	43.538,08 €
de 3 a 5 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Acções	18.540,76	0,00	0,00	18.540,76
Total	18.540,76	0,00	0,00	18.540,76

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 - Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	2.612,12 €	0,576%
Componente fixa	2.612,12 €	0,576%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	565,88 €	0,125%
Taxa de Supervisão	600,00 €	0,132%
Custos de Auditoria	1.230,00 €	0,271%
Outros Custos	- €	0,000%
TOTAL	5.008,00 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		1,105%

Salienta-se que, em 1 de Junho de 2012, a fórmula de cálculo da comissão de gestão do fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado foi alterada.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas